

Medicina Veterinária

LIPOMA INFILTRATIVO EM CÃO – RELATO DE CASO

Ana Beatriz Barion Souza - Acadêmica do 09º período de Medicina Veterinária - DMV/UFLA – ana.souza@estudante.ufla.br

Lucas Magalhães Piersanti - Médico Veterinário Residente em Diagnóstico por Imagem - DMV/UFLA – lucasmpiersanti@gmail.com

Renata Marishka Mateus - Médica Veterinária Residente em Diagnóstico por Imagem - DMV/UFLA – renatammateus@gmail.com

Sérgio de Melo Novais - Médico Veterinário Mestrando na área de Diagnóstico por Imagem - DMV/UFLA – lucasmpiersanti@gmail.com

Elizabeth Beraldo - Acadêmica do 08º período de Medicina Veterinária - DMV/UFLA – elizabethberaldo@estudante.ufla.br

Antônio Carlos Cunha Lacreta Junior - Professor Adjunto, Setor de Diagnóstico por Imagem - UFLA/DMV – lacreta@dmv.ufla.br - Orientador(a)

Resumo

Os lipomas podem ser definidos como neoplasias mesenquimais benignas originadas dos adipócitos. São classificados como subcutâneos e subfasciais, apresentando as variantes intramusculares (lipomas infiltrativos) e intermusculares. Comumente encontrados nas raças caninas, podem ocorrer como massas únicas ou múltiplas de crescimento lento, as quais são facilmente curadas por meio de excisão cirúrgica, sem a necessidade de associação com um tratamento quimioterápico. Além do tecido subcutâneo, pode também ocorrer na parede torácica, cavidade abdominal e canal medular, sendo capaz de ocasionar sintomatologias secundárias à compressão e lesões decorrentes do estrangulamento de outras estruturas. Nesse contexto, foi encaminhado ao setor de diagnóstico por imagem do Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras (HV – UFLA), um canino, fêmea, SRD, 8 anos de idade com histórico de progressivo aumento de volume em região proximal de membro pélvico direito há aproximadamente 01 ano. Durante a avaliação física, o paciente não apresentou dor e sinais de inflamação local. Foram realizadas duas projeções radiográficas (craniocaudal e mediolateral) que evidenciaram aumento de volume de tecidos moles de radiopacidade gordura entremeado a musculatura femoral direita. Diante desse caso, tem-se o diagnóstico diferencial presuntivo de lipoma, embora os lipomas sejam mais frequentemente vistos bem delimitados e localizados em tecido subcutâneo, podem também ser identificados em locais menos comuns e com aspecto infiltrativo, sendo facilmente confundidos com outras doenças. Nesses casos, a radiografia é um excelente método diagnóstico, rápido e não invasivo, devendo estar associada a outros exames complementares que permitam diferenciar essa afecção de processos malignos, como biópsia e citologia, podendo assim auxiliar na determinação do tipo celular neoplásico e no estabelecimento precoce de medidas terapêuticas.

Palavras-Chave: lipoma, cão, diagnóstico.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/SCQ7MKdELdQ>